

Contrato de Gestão 696/2014
Centro de Acolhimento a Pessoas Idosas

Relatório de Execução Anual
Período de Referência: 2017 (janeiro a dezembro de 2017)

Índice

1. Sumário Executivo	2
2. Produção Assistencial (Metas Quantitativas e Qualitativas)	2
3. Avaliação da Parte Variável	15
4. Outras definições	16
5. Síntese	17
6. Demonstrativo de Resultado Contábil Financeiro – Competência	19
7. Local e Data	23
8. Assinaturas	23

1. Sumário Executivo

Este relatório apresenta os resultados obtidos no período de janeiro a dezembro de 2017 com a execução do Contrato de Gestão nº 696/2014 (Aditamentos: Contrato nº 600/2015 – 2º Aditamento; Contrato nº 634/2015 – 3º Aditamento, Contrato nº 629/2016 – 4º Aditamento, Contrato nº 632/2016 – 5º Aditamento, Contrato nº 918/2017 – 6º Aditamento) celebrado entre a Prefeitura do Município de Barueri e a Organização Social Grupo Vida – Brasil, para o gerenciamento do Centro de Acolhimento a Pessoas Idosas, que compreende o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos e o Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos.

A Organização Social Grupo Vida – Brasil cumpriu as metas de produção assistencial exigidas no período sob análise, não sofrendo por isso penalizações financeiras.

Na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social encontram-se arquivados os relatórios de todas as visitas de fiscalização realizadas pela Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão, bem como os modelos de instrumentais utilizados pela entidade na execução dos serviços socioassistenciais.

A Organização Social Grupo Vida – Brasil apresentou os Relatórios de Atividades e as Prestações de Contas financeiras nos prazos estipulados, mensalmente, à Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social e à Secretaria de Suprimentos e, posteriormente, à Secretaria de Finanças, respectivamente.

Também foram apresentados e aprovados pela Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão o Regulamento de Contratação de Pessoal e Plano de Cargos e Salários e o Regulamento para Compras de Bens e Contratação de Obras e Serviços. Também foram apresentados o Protocolo de Nutrição (que inclui o Protocolo de Disfagia) e o Protocolo de Quedas.

2. Produção Assistencial

2.1 Metas Quantitativas

A) Descritivo de serviços contratados e realizados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos (Período de janeiro a dezembro de 2017)

	Usuários/Idosos	Atendimentos
Meta contratada	85/mês	12000/período
Meta alcançada	89/mês*	13612/período
Variação da meta	4,7%	13,43%

**Média dos atendidos de janeiro a dezembro, conforme a seguir:*

Idosos atendidos
Janeiro: 89

Fevereiro: 86
Março: 86
Abril: 89
Mai: 89
Junho: 89
Julho: 91
Agosto: 89
Setembro: 94
Outubro: 89
Novembro: 89
Dezembro: 88

Atendimentos
Janeiro: 933
Fevereiro: 858
Março: 1022
Abril: 1089
Mai: 1037
Junho: 989
Julho: 1641
Agosto: 1138
Setembro: 1077
Outubro: 1124
Novembro: 1222
Dezembro: 1482

B) Descritivo de serviços contratados e realizados no Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos (Período de janeiro a dezembro de 2017)

	Usuários/Idosos	Atendimentos
Meta contratada	75/mês	13500/período
Meta alcançada	75,5/mês*	13238/período
Varição da meta	0,66%	-1,94%

**Média dos atendidos de janeiro a dezembro, conforme a seguir:*

Idosos atendidos
Janeiro: 75
Fevereiro: 76
Março: 75
Abril: 78
Mai: 75
Junho: 75
Julho: 75
Agosto: 76
Setembro: 76

Outubro: 74
Novembro: 77
Dezembro: 74

Atendimentos
Janeiro: 1214
Fevereiro: 1108
Março: 1238
Abril: 938
Maior: 1113
Junho: 1086
Julho: 1102
Agosto: 1135
Setembro: 1024
Outubro: 1096
Novembro: 1031
Dezembro: 1153

C) Descritivo de serviços contratados e realizados no Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos (Período de janeiro a dezembro de 2017)

	Usuários/Idosos	Atendimentos
Meta contratada	42/mês	18000/período
Meta alcançada	42/mês*	20979/período
Varição da meta	0 %	16,55%

**Média dos atendidos de janeiro a dezembro, conforme a seguir:*

Idosos atendidos
Janeiro: 42
Fevereiro: 42
Março: 42
Abril: 42
Maior: 42
Junho: 42
Julho: 42
Agosto: 42
Setembro: 42
Outubro: 42
Novembro: 42
Dezembro: 42

Atendimentos
Janeiro: 1671
Fevereiro: 1725
Março: 1585
Abril: 1658

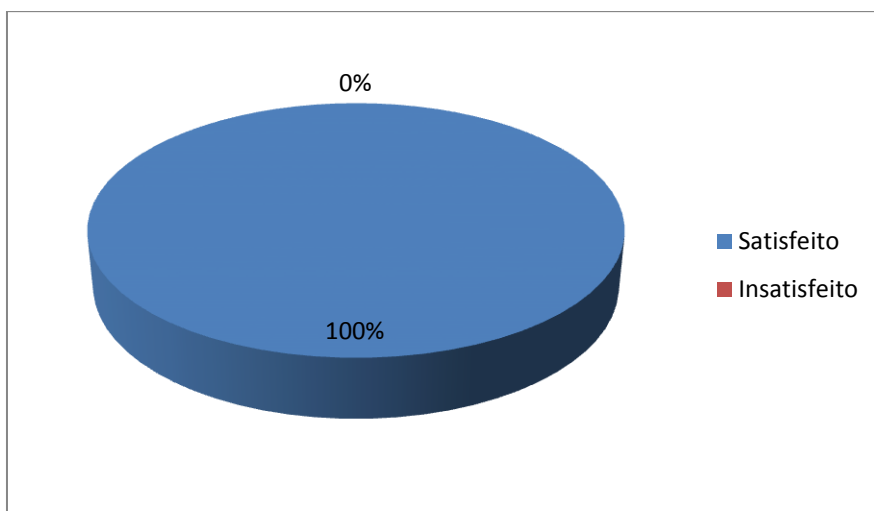
Maio: 1847
Junho: 1756
Julho: 1763
Agosto: 1888
Setembro: 1962
Outubro: 1704
Novembro: 1691
Dezembro: 1729

A Organização Social Grupo Vida – Brasil cumpriu as metas contratadas, nos 3 serviços, respeitando a flutuação de até 15% nas metas.

2.2 Metas Qualitativas

A) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos

Pesquisa de satisfação do usuário



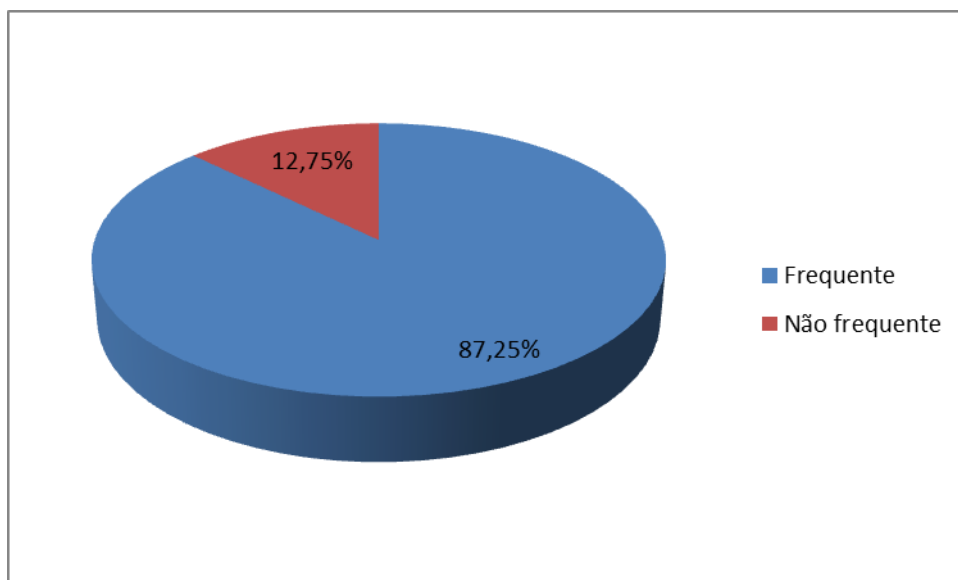
Fonte: Formulário de Pesquisa de Satisfação

De acordo com pesquisas realizadas, em 2017, 100% dos usuários apresentaram-se satisfeitos com o Serviço.

Com o resultado das avaliações de satisfação dos usuários, verifica-se que a maioria dos usuários esteve satisfeitos com o atendimento em geral.

Em relação às críticas e sugestões apresentadas pelos usuários, a equipe técnica trabalhou individualmente e em grupo as opiniões dos usuários. Conforme solicitação dos usuários, as suas sugestões foram atendidas, exceto a realização de aulas de dança que segue em articulação para o próximo ano, conforme o desenvolvimento do Serviço e plano de trabalho do contrato de gestão.

Monitoramento da lista de frequência



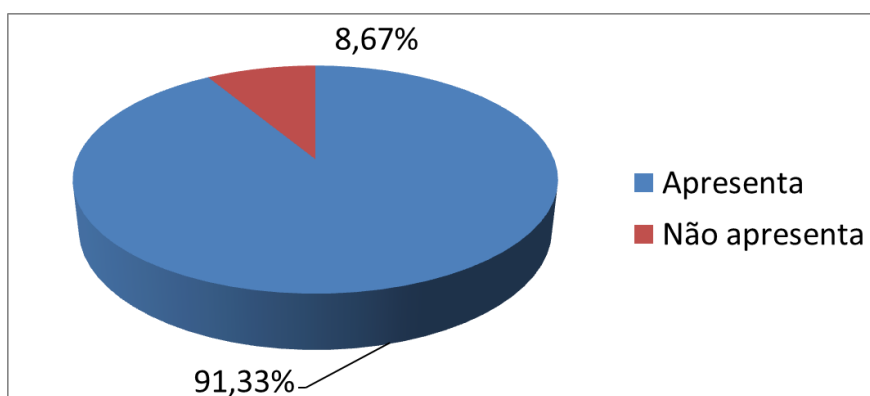
Fonte: Lista de presença e discussão de casos em reunião de equipe

No ano de 2017, a frequência dos usuários foi de 87,25%.

Os usuários com faltas consecutivas e baixa frequência deram-se por vários motivos justificados pelos próprios usuários, por questões de saúde, pessoais e sociais.

A equipe realizou acompanhamento de todos os idosos não frequentes, por meio de ligações, visitas domiciliares e atendimentos individuais, incentivando-os a participar com frequência do serviço.

Monitoramento do Processo de Envelhecimento



Fonte: Observação da equipe e discussão de casos em reunião de equipe

O serviço realizou o monitoramento do processo de envelhecimento em 100% dos idosos atendidos.

Verifica-se que a maioria dos usuários apresentou um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.

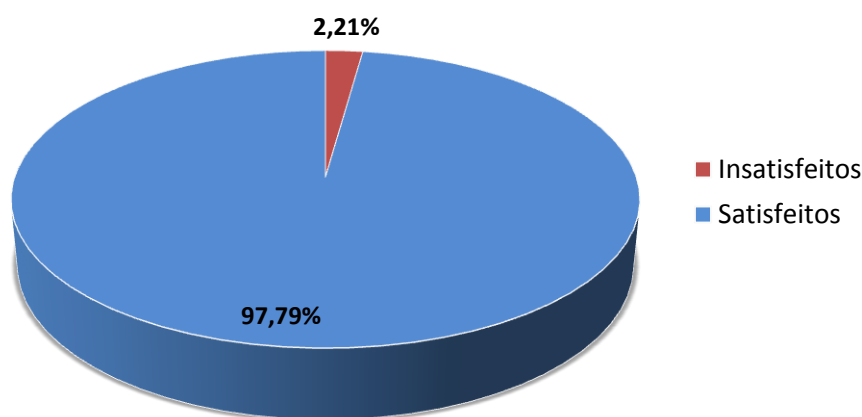
Os idosos que não se encontram em processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo devem-se, em sua maioria, a questões de saúde.

Ressalta-se que a manutenção – e não apenas o desenvolvimento – do processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo é considerado um ganho para a pessoa idosa, uma vez que, conforme o ser humano envelhece, a tendência é ter perdas que comprometem esse processo. Além disso, a manutenção e/ou ganho também está correlacionado a contato social regular, o que contribuiu também para diminuição dos problemas de saúde.

B) Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos

Pesquisa de satisfação do usuário

- Satisfação quanto ao serviço de modo geral



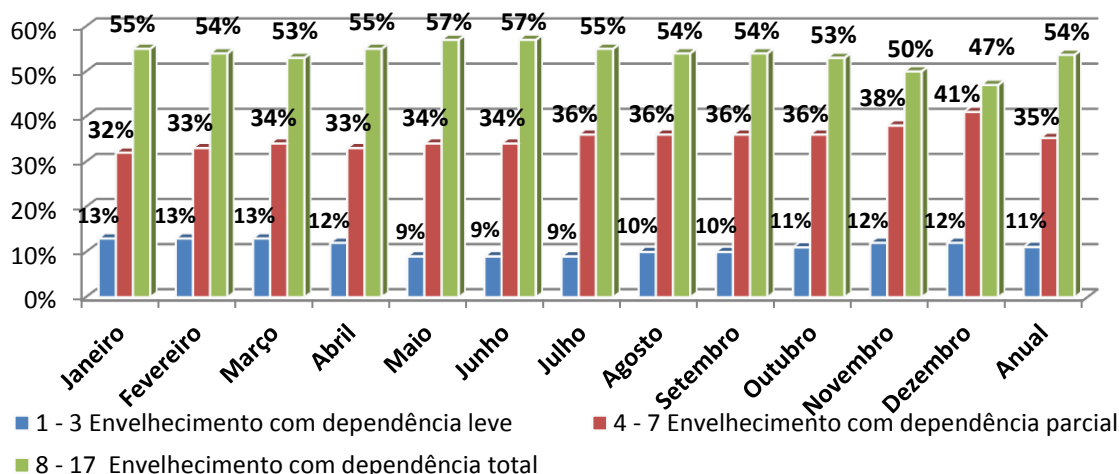
No ano, o serviço recebeu 97,79 % de avaliações positivas de satisfação.

Para a pesquisa de satisfação, foram estimuladas solicitações ou sugestões e sempre bem aceitas para aperfeiçoamento do serviço. A partir de março, a pesquisa de satisfação foi aplicada em parte dos idosos atendidos, de acordo com ofício SPS nº 439/17, porém no total do ano a pesquisa foi aplicada em todos os atendidos.

Entre os relatos de não satisfação com o Serviço, destacam-se relatos de solicitação de retorno de atendimento de cuidadora que se encontrava de férias; apontamento devido implantação recente da cuidadora que inviabilizava avaliação no momento (segundo relato da família); casos de insatisfação sem justificativa; relato de descontentamento devido ausência de atendimento em referência a período de férias de uma cuidadora e atestado da outra cuidadora que também atende a residência e solicitação de ampliação com uma cuidadora em específico (indisponível no momento da solicitação). Outras pesquisas não apresentaram nenhum apontamento com relação ao motivo de tal avaliação como insatisfatória.

Todas as sugestões e observações pontuadas na pesquisa são levadas em consideração de modo a buscar melhorar o nível de satisfação dos indivíduos, e tal prática será mantida visando à melhoria contínua sempre.

Monitoramento do Processo de Envelhecimento



O serviço realizou o monitoramento do processo de envelhecimento em 100% dos idosos atendidos.

A partir da avaliação realizada mensalmente foi possível identificar que o idoso atendido pelo serviço é predominantemente um idoso em condição de vulnerabilidade social e com alta dependência.

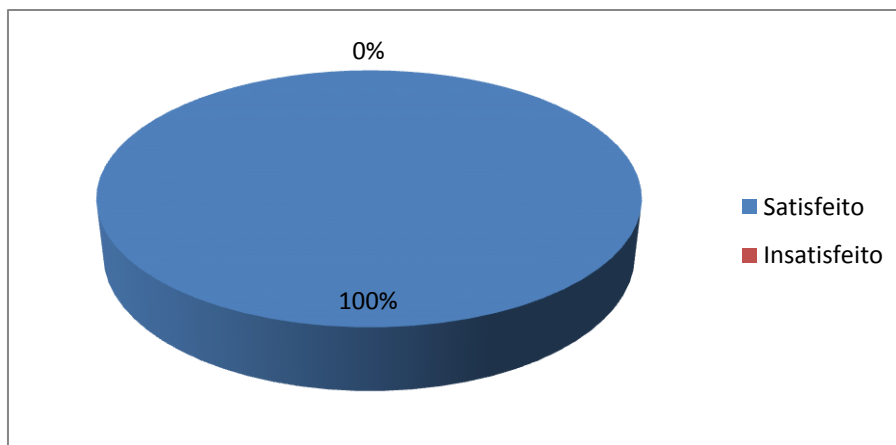
A Avaliação Multidimensional Rápida, utilizada nesta avaliação, é um instrumento descrito no Caderno 19 do Ministério da Saúde com o objetivo de identificar déficits de saúde, declínio funcional e psicológico, situações de desamparo social em pessoas idosas.

Destaca-se no período o declínio de vários idosos em virtude de hospitalizações em pronto socorro, unidade de terapia intensiva e/ou semi-intensiva, somado a elevado número de óbitos por agravos de patologias.

Ressalta-se a existência de um Plano de Cuidados Individual com intuito de atuar nas demandas identificadas, com ações previstas junto as famílias e cuidadores para viabilizar as adaptações ambientais necessárias e orientações para os cuidados junto aos idosos.

C) Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos

Pesquisa de satisfação do usuário



Ao realizar comparativo anual, percebe-se que os residentes avaliaram o serviço com 100% de satisfação.

Dentre as respostas dadas pelos idosos, houve sugestão de realizar mais festas, eventos, passeios, bailes e mais idas ao baile no Parque da Maturidade. A equipe buscou realizar atividades como estas internamente, aproveitando as datas comemorativas e visitas de grupos voluntários, acrescentando tais atividades no cronograma anual. Assim como foi sugerido passeios ao Parque Municipal de Barueri e, por conta disso, a equipe articulou a realização de piquenique mensal no parque.

Além disso, houve a sugestão de uma idosa para que tivesse aula de desenho. O serviço irá buscar voluntário que possa proporcionar tal atividade para a idosa no próximo ano. Por fim, houve ainda elogio em relação à alimentação e ao serviço em geral.

Quanto aos familiares, houve sugestão quanto a permanecer com a elaboração de festas para que os mesmos possam participar com os idosos. A equipe se empenhou em realizar essas atividades para fortalecimento dos vínculos familiares. E houve elogio quanto ao serviço prestado.

Houve uma pesquisa de satisfação espontânea, elogiando o serviço.

As sugestões trazidas tanto pelos idosos, quanto familiares, foram discutidas e analisada em reuniões com a equipe multidisciplinar, visando à satisfação dos usuários e seus familiares.

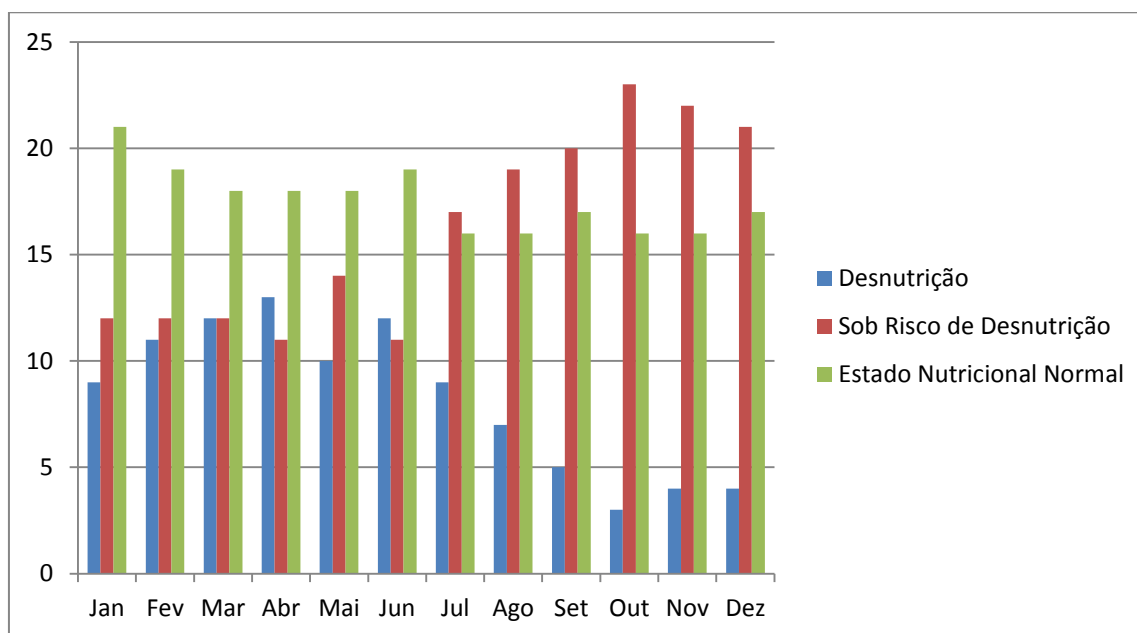
Reuniões mensais com idosos e familiares:

Indicador de Qualidade	Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunião de Moradores	1x mês	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	01	01
Reunião de Familiares	Quando necessário	01	0	0	01	01	0	03	01	02	00	02	02

Cumprimento do Protocolo Nutricional

O serviço realiza a aplicação do protocolo nutricional para 100% dos idosos atendidos mensalmente.

Estado Nutricional	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Desnutrição	9	11	12	13	10	12	9	7	5	3	4	4
Sob Risco de Desnutrição	12	12	12	11	14	11	17	19	20	23	22	21
Estado Nutricional Normal	21	19	18	18	18	19	16	16	17	16	16	17
Total	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42



Com base na avaliação nutricional, observa-se que durante todo o período houve diversas mudanças no perfil nutricional dos idosos residentes. No 1º semestre, o estado nutricional mais prevalente era estado nutricional normal. Já no 2º semestre, houve diminuição significativa de idosos em desnutrição, sendo que esses passaram para a classificação de risco nutricional.

A prevalência de desnutrição variou de 7,1% a 30,9%, finalizando o ano com 9,5%. Já a classificação de risco nutricional apresentou uma variação entre 26,2% e 54,8% e estado nutricional normal entre 38% e 50%, sendo a prevalência ao final do ano de 40,5%.

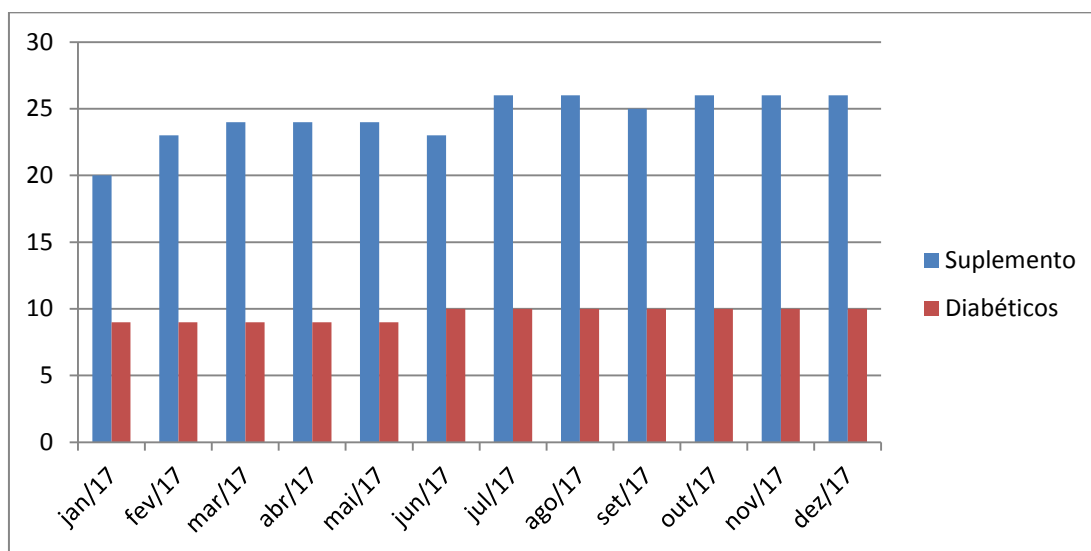
Pelo perfil dos idosos residentes, é esperado que a maior parte da população estivesse em risco nutricional, uma vez que possuem, em sua maioria, a mobilidade restrita, diagnóstico de demência ou depressão e presença de doenças agudas, como infecções, por exemplo. Além disso, situações como efeitos colaterais de medicação, hospitalizações, alteração de quadro cognitivo e entre outras, estão diretamente relacionadas às perdas nutricionais, uma vez que leva à redução de apetite, sintomas

em trato gastrointestinal, conseqüentemente diminuição da aceitação alimentar, o que acarreta perda de peso.

Ao longo do ano, foram acolhidos onze idosos, sendo que no mês do acolhimento quatro apresentavam estado nutricional de desnutrição, cinco de risco nutricional e apenas dois com quadro nutricional normal.

Comparativo das dietas específicas oferecido aos idosos:

Dietas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Suplemento	20	23	24	24	24	23	26	26	25	26	26	26
Diabéticos	9	9	9	9	9	10	10	10	10	10	10	10



A oferta de suplementos exerce um papel fundamental nos casos em que apenas a alimentação via oral, definida através do cardápio e adaptada conforme a necessidade do paciente, não é suficiente para atingir as metas nutricionais. Todos os residentes desnutridos ou em risco nutricional estão recebendo suplementação nutricional. No período houve melhora do quadro de desnutrição, mas os mesmos passaram para a classificação de risco nutricional, por isso não houve redução no número de idosos que recebem dieta hipercalórica.

Ao longo do ano, foi observado aumento de 14% de idosos suplementados, número este diretamente relacionado às mudanças de estado nutricional. Ao final do ano, 62% dos idosos estavam com suplementação hipercalórica.

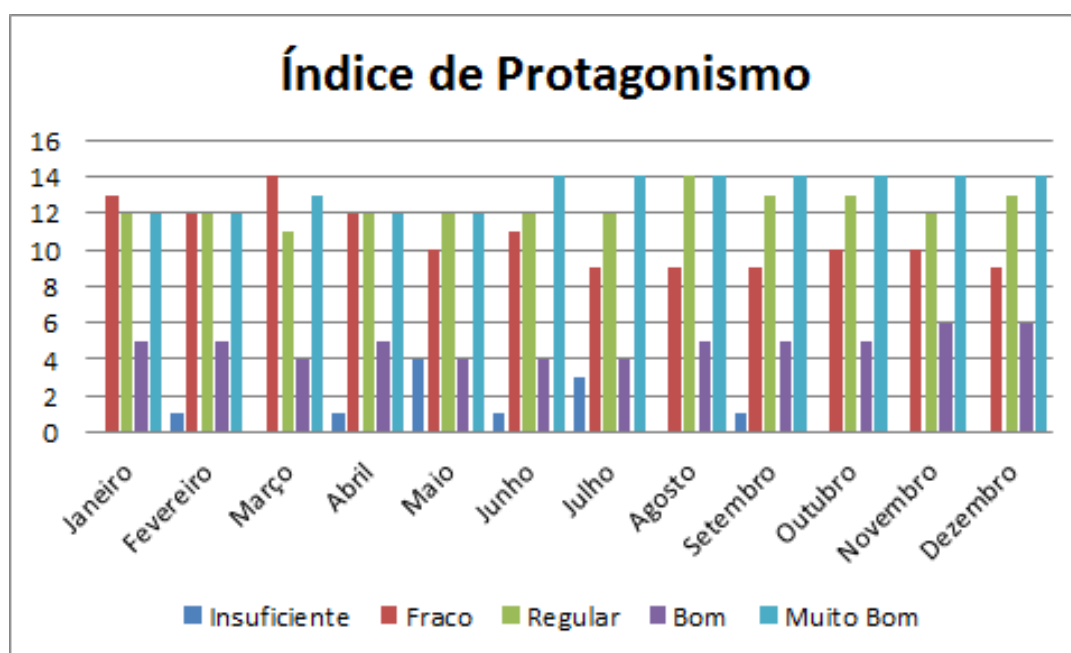
O número de idosos diabéticos manteve-se igual de janeiro até maio e apresentou aumento em junho, após acolhimento de um idoso com diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo 2. De junho a dezembro houve manutenção do número de idosos com diabetes, sendo que atualmente, 24% da população atendida possui diagnóstico de diabetes e requer dieta específica para atender as necessidades da patologia.

Monitoramento de Índice de Autonomia

O serviço realiza o monitoramento do índice de autonomia em 100% dos idosos atendidos.

Para mensurar o nível de protagonismo dos idosos, utiliza-se a classificação de sete habilidades de desempenho do indivíduo. Cada idoso é avaliado, considerando se apresenta ou não esta habilidade.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Insuficiente	0	1	0	1	4	1	3	0	1	0	0	0
Fraco	13	12	14	12	10	11	9	9	9	10	10	9
Regular	12	12	11	12	12	12	12	14	13	13	12	13
Bom	5	5	4	5	4	4	4	5	5	5	6	6
Muito Bom	12	12	13	12	12	14	14	14	14	14	14	14
	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42



Conforme o gráfico acima, observou-se que o índice muito bom teve um aumento a partir do mês de junho e o bom manteve estável com poucas oscilações. Deve-se aos estímulos diários da equipe multiprofissional em proporcionar aos idosos o exercício de sua autonomia nas atividades internas e externas.

Devido ao processo de envelhecimento e complicações no quadro de saúde dos idosos, durante o ano ocorreram 11 óbitos, sendo que nos meses de maio e julho houve um aumento significativo no índice insuficiente, reflexo do quadro dos idosos que foram a óbito nestes meses.

Vale ressaltar que o trabalho contínuo da equipe multidisciplinar proporcionou estímulos diversos, visando à independência e autonomia dos idosos, levando em consideração a limitação de cada um, o processo de envelhecimento e o rebaixamento do quadro de saúde dos mesmos.

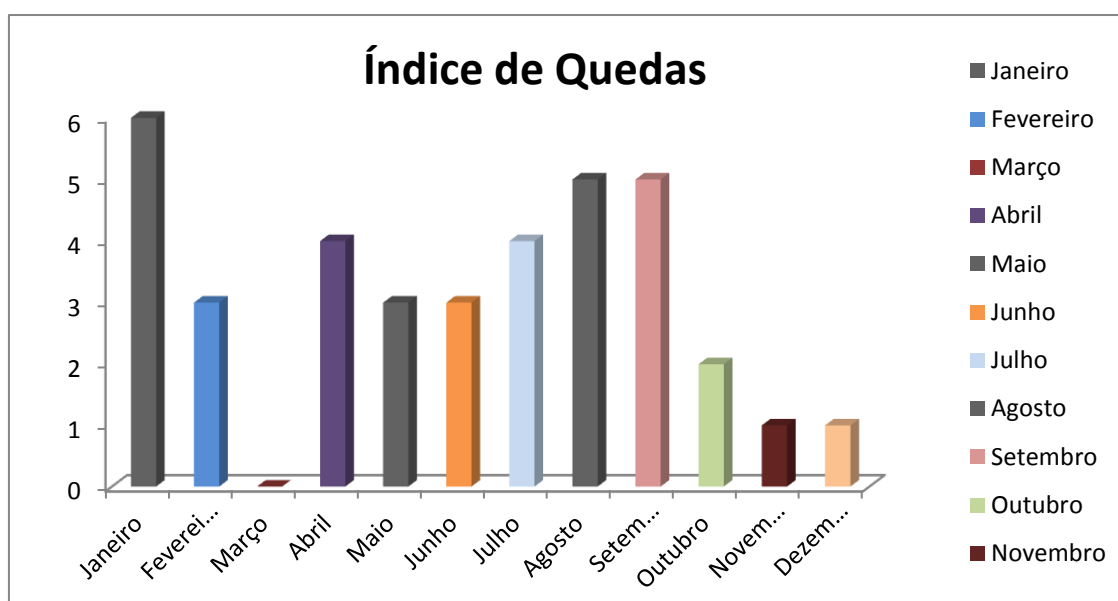
Estas informações possibilitaram à equipe multiprofissional revisar o plano individual de cada idoso e acompanhar o processo de envelhecimento de cada um e suas implicações, bem como trabalhar individualmente para preservar a autonomia e o protagonismo dos mesmos.

Monitoramento de Índice de Quedas

O serviço realiza o monitoramento do índice de quedas para 100% dos idosos atendidos.

As quedas são monitoradas através de um registro que contém informações detalhadas como: motivo, calçado, local e iluminação no momento do ocorrido. O colaborador que presenciou a queda, ou foi o primeiro a chegar ao local, preenche um formulário indicando como ocorreu a queda.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Número de Quedas	6	3	0	4	3	3	4	5	5	2	1	1



Analisando o gráfico acima referente ao ano de 2017, observa-se que em janeiro foi o mês em que houve o maior número de quedas, tendo diminuição no número de quedas nos meses seguintes, sendo que no mês de março não houve nenhuma queda e os últimos meses do ano também se manteve com um número bem baixo, quadro muito positivo.

As quedas que ocorreram podem ser explicadas pelos fatores intrínsecos do envelhecimento, como fraqueza muscular generalizada, déficit de equilíbrio, déficit visual, déficit de atenção, entre outros. No decorrer de todo ano, foram realizadas medidas para identificar pontos com maiores riscos de quedas dos residentes, além de orientações e treinamentos de prevenção de quedas, através de palestras, distribuição de panfletos com orientações para idosos e funcionários, além de adequação de

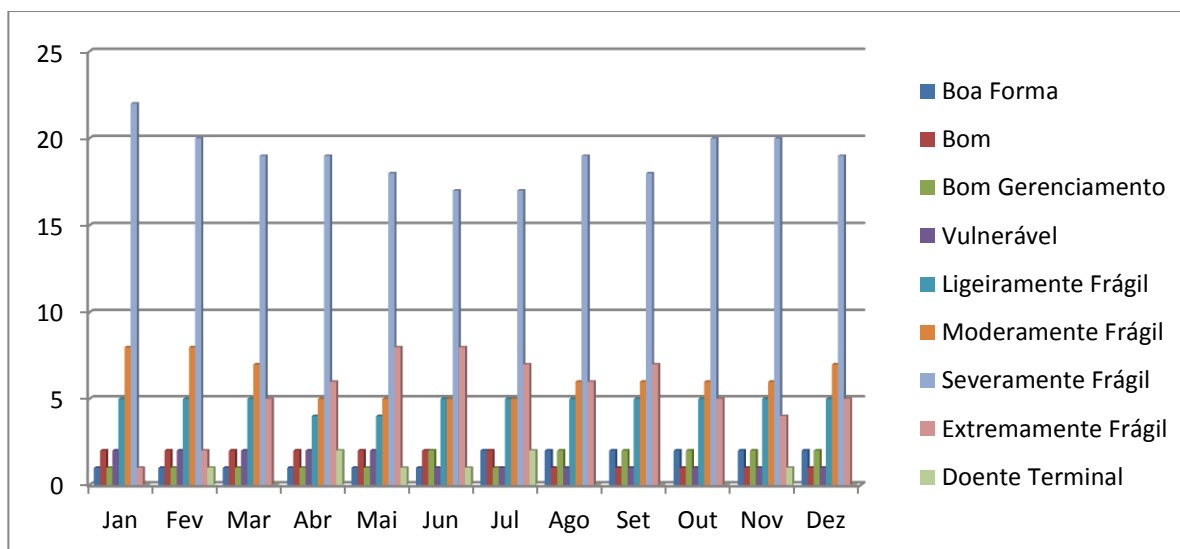
calçados e intensificação de fisioterapia motora visando minimizar os riscos e o número de quedas efetivamente dos idosos residentes.

Monitoramento do Processo de Envelhecimento

O serviço realiza o monitoramento do processo de envelhecimento em 100% dos idosos atendidos.

Para este procedimento foi aplicado pela equipe multidisciplinar à escala de fragilidade Clinical Frailty Scale (CFS).

Escala de Fragilidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Boa forma	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2
Bom	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1
Bom Gerenciamento	1	1	1	1	1	2	1	2	2	2	2	2
Vulnerável	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1
Ligeiramente Frágil	5	5	5	4	4	5	5	5	5	5	5	5
Moderadamente Frágil	8	8	7	5	5	5	5	6	6	6	6	7
Severamente Frágil	22	20	19	19	18	17	17	19	18	20	20	19
Extremamente Frágil	1	2	5	6	8	8	7	6	7	5	4	5
Doente Terminal	0	1	0	2	1	1	2	0	0	0	1	0



Os resultados do gráfico demonstram que, durante este ano, a grande maioria dos idosos foram classificados como severamente frágil, variando entre 52,4% e 40,5%, as demais classificações se mantiveram sem alterações consideráveis.

No período, ocorreram onze óbitos em decorrência do grave comprometimento de saúde dos idosos em referência. Destes, seis ocorreram no 1º semestre; já no 2º semestre, ocorreram 5 óbitos. Em todos os casos, foram de idosos classificados entre severamente frágil e doente terminal.

Foram realizados onze acolhimentos no período, estes idosos foram classificados no mês do acolhimento como 01 idoso boa forma, sete idosos severamente frágil, dois moderadamente frágil e 01 idoso ligeiramente frágil, sendo que desse número duas

idosas apresentaram uma piora da sua classificação, ou seja, passaram de extremamente frágil para severamente frágil.

Verificou-se que, além destas alterações descritas, nove idosos institucionalizados apresentaram piora na classificação. Estas alterações corresponderam diretamente à piora do quadro clínico e ao processo do envelhecimento destes idosos.

A maioria dos residentes não apresentaram alterações na classificação, mas a maioria deles está classificada entre vulnerável e extremamente frágil.

3. Avaliação da Parte Variável

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estão vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação de indicadores de qualidade que são acompanhados mensalmente e valorados a cada trimestre. Os indicadores da parte variável definidos mutuamente contratualmente incluem:

Para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos:

- Índice de satisfação do usuário (10%)
- Frequência do usuário (10%)

Para o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos:

- Satisfação do usuário (10%)
- Monitoramento do Processo de Envelhecimento (10%)

Para o Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos:

- Satisfação do usuário (10%)
- Cumprimento do Protocolo nutricional (10%)
- Monitoramento de Índice de Autonomia (10%)
- Monitoramento de Índice de Quedas de Idosos (10%)

Indicador Administrativo e Operacional de Qualidade, que inclui:

- Cumprimento de procedimentos, protocolos, prazos e entrega de relatórios dos serviços e administrativo-financeiros contratualmente exigidos (20%)

No período sob exame (janeiro a dezembro de 2017), os indicadores da parte variável foram atingidos em sua plenitude, não sendo o caso da aplicação de qualquer tipo de penalização. Os indicadores estão destacados a seguir:

Indicadores da parte variável do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos:

Indicador de qualidade	Meta	Ano de 2017
Índice de satisfação do usuário	75-100%	100%
Frequência do usuário	75-100%	87,25%

Indicadores da parte variável do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos:

Indicador de qualidade	Meta	Ano de 2017
Índice de satisfação do usuário	75-100%	97,79%
Monitoramento do Processo de Envelhecimento	100%	100%

Indicadores da parte variável do Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos:

Indicador de qualidade	Meta	Ano de 2017
Índice de satisfação do usuário	75-100%	100%
Cumprimento do Protocolo nutricional	100%	100%
Monitoramento de Índice de Autonomia	100%	100%
Monitoramento de Índice de Quedas de Idosos	100%	100%

Indicador Administrativo e Operacional de Qualidade:

Indicador de qualidade	Meta	Ano de 2017
Indicador Administrativo e Operacional de Qualidade	100%	100%

4. Outras Definições

A) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos

Este serviço funciona de 2^a a 6^a feira, das 8h às 17h, e realiza os atendimentos conforme plano de atividades semanal.

As atividades estão disponíveis ao idoso para frequência de, no mínimo, 2 vezes por semana.

O Grupo Vida – Brasil disponibiliza no mínimo 3 atividades distintas para cada grupo de idosos.

Os idosos são avaliados física, psicológica e socialmente para análise do processo de envelhecimento.

B) Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos

Este serviço atende os usuários de 2^a a 6^a feira, das 8h às 17h.

As visitas domiciliares são realizadas com frequência mínima de 2 vezes por semana.

Os idosos são avaliados física, psicológica e socialmente para análise do processo de envelhecimento.

C) Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos

Este serviço atende os usuários 24 horas por dia, 7 dias por semana, ou seja, de modo ininterrupto.



Os idosos são avaliados física, psicológica e socialmente para análise do processo de envelhecimento.

5. Síntese

Síntese – Período de janeiro a dezembro de 2017			
Organização Social: Grupo Vida – Brasil			
Indicadores de produção do período			
Linhas de contratação	Contratado	Realizado	Variação
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Idosos	85 idosos/mês	Janeiro: 89 idosos	4,7%
		Fevereiro: 86 idosos	1,17%
		Março: 86 idosos	1,17%
		Abril: 89 idosos	4,7%
		Maior: 89 idosos	4,7%
		Junho: 89 idosos	4,7%
		Julho: 91 idosos	7,05%
		Agosto: 89 idosos	4,7%
		Setembro: 94 idosos	10,58%
		Outubro: 89 idosos	4,7%
		Novembro: 89 idosos	4,7%
		Dezembro: 88 idosos	3,52%
		Média: 89 idosos/mês	4,7%
	12000 atendimentos/ período	13612/período	13,43%
Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos	75 idosos/mês	Janeiro: 75 idosos	0%
		Fevereiro: 76 idosos	1,33%
		Março: 75 idosos	0%
		Abril: 78 idosos	4%
		Maior: 75 idosos	0%
		Junho: 75 idosos	0%
		Julho: 75 idosos	0%
		Agosto: 76 idosos	1,33%
		Setembro: 76 idosos	1,33%
		Outubro: 74 idosos	-1,33%
		Novembro: 77 idosos	2,66%
		Dezembro: 74 idosos	-1,33%
		Média: 75,5 idosos/mês	0,66%
	13500 atendimentos/ período	13238/período	-1,94%
Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos	42 idosos/mês	Janeiro: 42 idosos	0%
		Fevereiro: 42 idosos	0%
		Março: 42 idosos	0%
		Abril: 42 idosos	0%
		Maior: 42 idosos	0%
		Junho: 42 idosos	0%
		Julho: 42 idosos	0%
		Agosto: 42 idosos	0%
		Setembro: 42 idosos	0%

		Outubro: 42 idosos	0%
		Novembro: 42 idosos	0%
		Dezembro: 42 idosos	0%
		Média: 42 idosos/mês	0%
	18000 atendimentos/ período	20979/período	16,55%
Indicadores da parte variável			
Indicador		Resultado	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos			
<ul style="list-style-type: none"> Índice de satisfação do usuário Frequência do usuário 		<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisa com idosos e familiares, estabelecimento de plano de melhorias para pontos identificados. Controle de lista de presença e anotação em prontuário, incentivo à participação dos idosos. 	
Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos			
<ul style="list-style-type: none"> Índice de satisfação do usuário Monitoramento do Processo de Envelhecimento 		<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisa com idosos e familiares, estabelecimento de plano de melhorias para pontos identificados. Aplicação de testes biopsicossociais nos idosos, manutenção dos prontuários atualizados, reavaliação de Plano de Cuidados individual. 	
Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos			
<ul style="list-style-type: none"> Índice de satisfação do usuário Cumprimento do Protocolo Nutricional Monitoramento de Índice de Autonomia Monitoramento de Índice de Quedas de Idosos 		<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisa com idosos e familiares, estabelecimento de plano de melhorias para pontos identificados. Realização de avaliação nos idosos e indicação de dietas específicas, treinamento da equipe. Realização de avaliação nos idosos, adequação das atividades e condutas. Realização de avaliação nos idosos, adequação das atividades e condutas, mudanças ambientais e treinamento da equipe. 	
Indicador Administrativo e Operacional de Qualidade			
<ul style="list-style-type: none"> Indicador Administrativo e Operacional de Qualidade 		<ul style="list-style-type: none"> Entrega dos relatórios de atividades e prestações de contas mensais nos prazos acordados. A Organização Social segue Regulamento de Contratação de Pessoal e Plano de Cargos e Salários, Regulamento para Compras de Bens e Contratação de Obras e Serviços, Protocolo de Nutrição (que inclui o Protocolo de Disfagia) e Protocolo de Quedas. Todas as solicitações referentes à identidade visual foram cumpridas, como instalação de placas de identificação do Contrato de Gestão com logotipo da Secretaria de Promoção Social, urnas de sugestão com placas de identificação, placas com informações para denúncias, crachás dos funcionários com o logotipo da Organização Social e da Secretaria de Promoção Social, e logotipo da Secretaria de Promoção Social nos uniformes dos funcionários. 	

6. Demonstrativo de Resultado Contábil Financeiro – Competência

 	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI Demonstrativo de Caixa Aberto - Regime de Caixa	MÊS	ANO
		ANUAL	2017
UNIDADE		RESPONSÁVEL PELA UNIDADE	
GRUPO VIDA - Acolhimento a Pessoas Idosas		Luana Reis Vieira	
DESCRIÇÃO			
RECEITAS OPERACIONAIS		VALOR	
Repasse Contrato de Gestão (Fixo+Variável)		5.919.564,12	
Repasse Programas Especiais		654.945,73	
Desconto		(217.563,24)	
TOTAL DE REPASSES		6.356.946,61	
Rendimento de Aplicações Financeiras		69.883,72	
Reembolso de Despesas		157,70	
Obtenção de Recursos Externos a SMS		-	
Demais Receitas (Convênios)		-	
Outras Receitas		-	
TOTAL OUTRAS RECEITAS		70.041,42	
TOTAL DE REPASSES/RECEITAS		6.426.988,03	
DESPESAS OPERACIONAIS			
1. Pessoal		4.315.036,98	
1.1. Ordenados		2.669.285,87	
1.1.1. Assistenciais		1.486.012,08	
1.1.1.1. Profissionais técnicos assistenciais		1.486.012,08	
1.1.1.2. Médicos		-	
1.1.1.3. Outros profissionais de saúde		-	
1.1.2. Administrativo		863.493,45	
1.1.2.1. Profissionais do setor administrativo		863.493,45	
1.1.3. INSS/IRRF/SINDICATOS		319.780,34	
1.1.3.1 - INSS s/salários		248.058,34	
1.1.3.2 - IRRF s/salários		51.976,02	
1.1.3.3 - Contribuições sindicais s/salários		19.745,98	
1.2. FGTS		312.865,54	

1.3. PIS	32.446,81
1.4. Benefícios	692.428,19
1.4.1. Vale transporte	224.422,23
1.4.2. Cesta básica	119.897,90
1.4.3. Seguro de vida	18.217,64
1.4.4. Assistência odontológica	11.326,32
1.4.5. Auxílio creche	67.802,85
1.4.6. Convênio médico	168.322,00
1.4.7. Vale refeição	82.439,25
1.5. Contribuição Sindical	-
1.6. Provisões (Férias + 13º + Rescisões)	608.010,57
2. Material Pedagógico	2.291,64
2.1. Materiais para inclusão digital	196,70
2.2. Materiais para jogos e artes	-
2.3. Materiais para cursos diversos	2.094,94
3. Materiais/Consumos Diversos	408.139,12
3.1. Material de higienização e limpeza	123.938,79
3.1.1. Material de limpeza	54.189,17
3.1.2. Material de higiene pessoal	69.749,62
3.2. Material/gêneros alimentícios	152.150,70
3.2.1. Gêneros alimentícios de rotina	152.150,70
3.2.2. Gêneros alimentícios para eventos	-
3.3. Material de expediente	18.253,03
3.4. Combustível	-
3.5. GLP	10.806,18
3.6. Material de manutenção	-
3.7. Medicamentos e materiais de enfermagem	61.277,18
3.8. Uniformes profissionais	10.359,05
3.9. EPIS - Equipamentos de proteção individual	7.318,61
3.10. Utilidades em geral (cozinha)	2.038,47
3.11. Materiais de consumo descartáveis	13.122,07
3.12. Enxoval (Cama, mesa e Banho)	8.875,04
4. Seguros/Tributos/Despesas Bancárias	12.101,92
4.1. Seguros (predial e veículos)	1.042,60
4.2. Tributos (impostos e taxas)	-
4.3. Despesas bancárias	11.059,32
5. Gerais	202.478,68
5.1. Telefonia/Internet	17.805,16
5.2. Água	47.833,38
5.3. Energia Elétrica	45.263,64

5.4. Aluguéis	73.309,55
5.5. Outras Despesas Gerais	18.266,95
6. Serviços Terceirizados/Contratos de Prestação de Serviços	356.563,63
6.1. Assistenciais	58.347,83
6.1.1. Pessoa Jurídica	58.347,83
6.1.1.1. Médicos	56.128,93
6.1.1.2. Outros profissionais de saúde	-
6.1.1.3. Ônibus de passeio	2.140,00
6.1.1.4. Mural de fotografias	78,90
6.1.2. Pessoa Física	-
6.1.2.1. Médicos	-
6.1.2.2. Outros profissionais de saúde	-
6.2. Administrativos	298.215,80
6.2.1. Pessoa Jurídica	298.215,80
6.2.1.1. Lavanderia	67.100,00
6.2.1.2. Manutenção/aluguel/uso de sistemas e softwares	20.862,60
6.2.1.3. Vigilância	-
6.2.1.4. Limpeza	-
6.2.1.5. Transporte (kombis)	124.384,14
6.2.1.6. Treinamentos (capacitação e brigada)	4.497,50
6.2.1.7. Folha de pagamento	-
6.2.1.8. Seleção e avaliação	1.848,00
6.2.1.9. Auditoria	11.079,90
6.2.1.10. Contabilidade	20.205,51
6.2.1.11. Medicina do trabalho	9.296,46
6.2.1.12. Copiadora	10.607,29
6.2.1.14. Assessoria jurídica	20.400,00
6.2.1.15. Serviços gráficos	1.132,16
6.2.1.16. Correios	491,70
6.2.1.17. Periódicos	6.310,54
6.2.2. Pessoa Física	-
6.2.2.1. Pessoas Físicas	-
7. Manutenção	64.691,79
7.1. Predial	36.025,63
7.2. Mobiliários	-
7.3. Veículos	-
7.4. Equipamentos de Informática	12.031,89
7.5. Outros Equipamentos	16.634,27
7.6. Outros	-

TOTAL DE DESPESAS OPERACIONAIS	5.361.303,76
RESULTADO (DÉFICIT/SUPERÁVIT)	1.065.684,27

A receita operacional do Centro de Acolhimento a Pessoas Idosas tem como fonte exclusiva o repasse de recursos do tesouro do Governo Municipal por meio de Contrato de Gestão. A tabela acima apresenta o demonstrativo da Atividade Econômica do Centro de Acolhimento a Pessoas Idosas, no período de janeiro a dezembro de 2017.

O saldo apresentado refere-se a:

Saldo em conta corrente em 31/12/2017	197.255,31
Poupança (provisões 2015/2016/2017)	862.515,45
em 31/12/2017	
Aplicação Fundo DI em 31/12/2017	5.913,51
	1.065.684,27
PROVISÕES CONTABILIZADAS ATÉ 31/12/2017	
PROVISÃO FGTS RESCISÓRIO	323.041,07
PROVISÃO FÉRIAS	306.029,11
PROVISÃO 13º SALÁRIO	0,00
PROVISÃO AV. PREVIO LEI 12508	39.396,04
PROVISÃO FGTS S/AV PREVIO LEI 12508	4.727,64
	673.193,86
TOTAL PROVISÃO	673.193,86
POUPANÇA/APLIC. PROVISIONADO	1.065.684,27
PROVISÃO	673.193,86
	392.490,41
Despesas competência Dez/17 vencimento Jan/17	69.820,23
Saldo final previsto	322.670,18

O valor depositado em Conta Poupança refere-se a 1/3 de férias; o valor da Provisão contabilizada refere-se a 30 dias mais 1/3 de férias. Justificando a diferença, foi provisionado também o valor integral da multa do FGTS, que pode ou não ocorrer, caso seja feito pedido de demissão pelo colaborador. Concluindo, o Saldo Final deve-se a ações de economicidade executadas no decorrer de 2017, tais como: campanhas de doação de fraldas geriátricas e demais artigos de higiene pessoal, alimentos não perecíveis e medicamentos, além de se estimular os idosos que possuem benefício a adquirir os medicamentos e suplementos alimentares para uso próprio com seus recursos. Além disso, a instituição teve Tarifa Social junto a Sabesp na conta de água e o RH realizou análise nos vales-transportes, avaliando saldos e tarifas de integração,

proporcionando economia. Outro detalhe a ser levado em consideração foi o Dissídio Coletivo, que em 2016 foi de 9,83%, base para o cálculo do orçamento de 2017 previsto em 10%, mas aprovado em 4% em Convenção Sindical no ano de 2017.

7. Local e Data

Barueri, 31 de dezembro de 2017.

8. Assinaturas

Luana Reis Vieira
Diretora Presidente

Thaís Yuri T. de Almeida
Responsável Técnica